



desenvolvimentos para o futuro Diálogo social ao nível da UE: conquistas e



Apresentação por ICF International

Mesa redonda no Porto

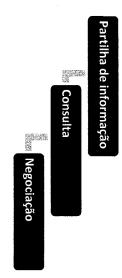
8 de maio de 2017

Resumo da apresentação

- Diálogo Social e o Diálogo Social Europeu: conceitos básicos
- Marcos para o Diálogo Social Europeu e os respetivos processos
- Resultados do Diálogo Social Europeu
- Nova aposta no Diálogo Social

Diálogo social: definições e elementos base

"Todos os tipos de negociação, consulta ou uma simples troca de informação entre comum relacionados com política económica e social" (OIT) representantes de governos, empregadores e funcionários sobre assuntos de interesse



- Ferramenta para administração e mecanismo-chave para melhorar as condições de vida e de trabalho
- Projetado com base no contexto cultural, histórico, económico e político
- Condições favoráveis:
- Capacidade: organizações independentes em representação de empregadores e de funcionários
- Direitos fundamentais: liberdade de associação e negociação coletiva
- Vontade política e compromisso de todas as partes
- Apoio institucional

Diálogo social: um componente crucial do modelo social europeu

- "Discussões, consultas, negociações e ações conjuntas com organizações que **Europeia**) representam os dois lados do setor (empregadores e trabalhadores)" (Comissão
- Consagrado no Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE), Artigos 151-156
- Diálogo bipartido e tripartido
- Com apoio financeiro da UE
- Nível intersetorial:
- CES (trabalhadores)
- BUSINESSEUROPE (empregadores do setor privado)
- UEAPME (pequenas e médias empresas)
- CEEP (empregadores do setor público)
- Nível setorial:
- 43 comités setoriais

Marcos para o Diálogo Social Europeu

Lançamento em 1985 em Val Duchesse

- Parte do esforço para relançar o processo de integração na UE
- Fortalecimento da "dimensão social" para assegurar que a união económica acabaria por beneficiar tanto trabalhadores como
- Aposta no diálogo com abordagem descendente (inter-hierárquico), focando em áreas cruciais da política da UE: mobilidade/transporte, agricultura, pesca, mas também formação vocacional
- Evolução de diálogos setoriais em áreas altamente influenciadas pela política da UE

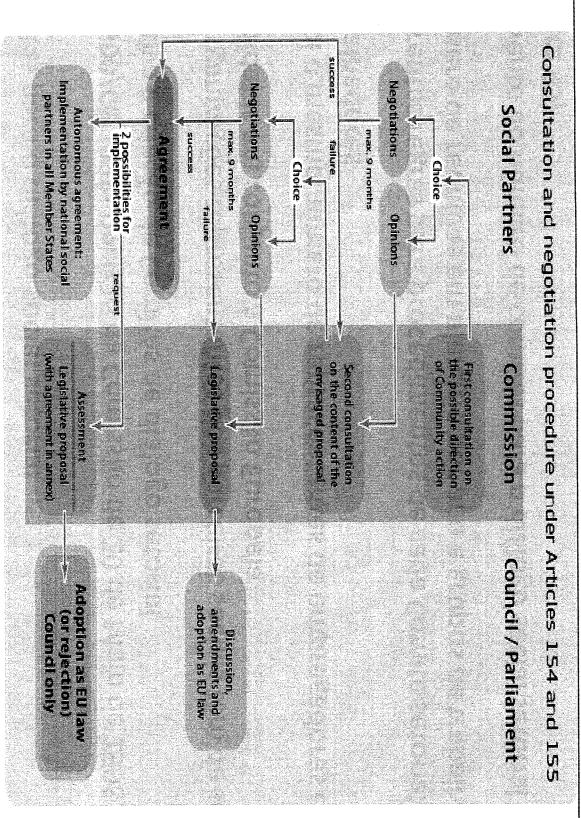
Acordo relativo à política social de parceiros sociais da UE (1991)

- Criado para consulta obrigatória dos parceiros sociais europeus sobre propostas da Comissão na área dos assuntos sociais e uma possibilidade de negociação entre parceiros sociais para conduzir a acordos estruturais.
- Diálogo social consagrado nos artigos dos Tratados: Tratado de Maastricht (1992), Tratado de Amesterdão (1997), TFUE atual, Art. 154-155
- Possibilidade de os parceiros sociais negociarem acordos que possam ter força de lei ou ser implementados por processos habituais a parceiros sociais ao nível nacional
- Institucionalização da Cimeira Social Tripartida para o Crescimento e o Emprego
- Relançamento do Diálogo social europeu em março de 2015
- Declaração conjunta de 27 de junho de 2016, focada nos passos fulcrais para um novo início de um forte dialogo social:
- Necessidade de melhorar a qualidade do diálogo social a todos os níveis

Marcos para o Diálogo Social Europeu

- Declaração conjunta de 27 de junho de 2016 (Conselho, Comissão, Presidência, parceiros sociais):
- Necessidade de melhorar a qualidade do diálogo social a todos os níveis a importância da construção de capacidade
- Necessidade de melhorar o envolvimento dos parceiros sociais em todos os aspetos do Semestre Europeu
- De acordo com as Diretrizes "Legislar melhor", apoiar os parceiros sociais durante as negociações e continuar a avaliar a representatividade
- Envolvimento dos parceiros sociais por parte dos Estados-Membros em todas as reformas relevantes, de acordo com as práticas nacionais
- Respeito da autonomia dos parceiros sociais por parte dos Estados-Membros

Processo de consulta ao abrigo dos Artigos 154 e 155



Comités para o diálogo social setorial

- 98/500/CE 1998: Decisão da Comissão de 20 de Maio de 1998 relativa à criação de Comités de diálogo setorial
- As organizações representantes dos parceiros sociais têm de se candidatar em conjunto à Comissão Europeia
- Inclui o mesmo número de representantes de empregadores e trabalhadores
- Diferentes regras para procedimentos de cada Comité setorial (número de reuniões em plenário por ano e grupos de trabalho)
- ' Aumento do número de comités para o diálogo social setorial (agora 43)

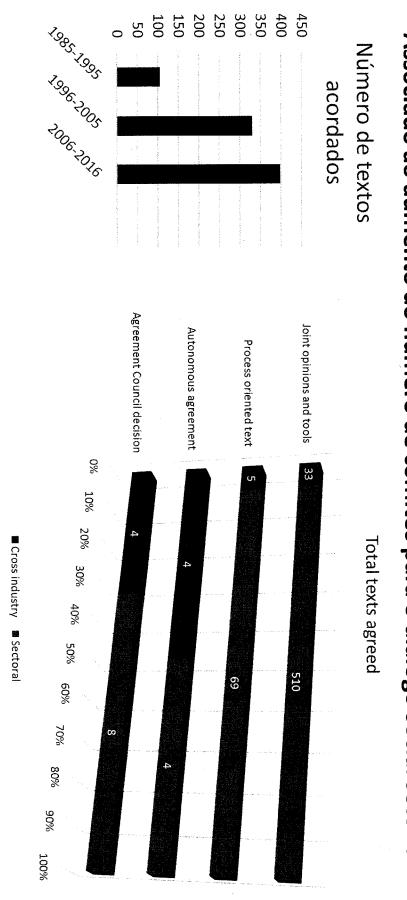
Diversificação dos resultados do Diálogo social europeu

Textos vinculativos e não vinculativos

Sem cláusulas de acompanhamento, atividades promocionais	Declarações, Guias, Manuais, Websites, Ferramentas	Opiniões conjuntas e ferramentas
Relatórios de acompanhamento	Estrutura de ações, Diretrizes, Códigos de conduta, Orientações das políticas	Textos orientados para o processo
Relatórios de implementação	Implementação por Diretiva ou pelos parceiros sociais	ACO TO OS
Medidas de acompanhamento	Subcategorias	Categorias dos textos

Um aumento significativo no número de textos acordados

- Alguns acordos geraram entrevistas com o Conselho
- Maioritariamente textos não vinculativos, ao nível setorial
- Associado ao aumento do número de comités para o diálogo social setorial



Porquê o relançamento em 2015?

- Nova função do Vice-Presidente da CE com responsabilidades relativas ao diálogo social
- Conferência de relançamento de 5 de março de 2015; considerações sobre:
- Maior envolvimento dos parceiros sociais no Semestre Europeu
- Maior construção de capacidade ao nível nacional
- Maior envolvimento de parceiros sociais em todas as políticas relativas a emprego (exemplo: estratégia de investimento, mercado digital, etc.)
- Previsão de melhores programas de regulamentação
- Envolvimento no programa de competências
- Efeito do aniversário?

- Melhoria da capacidade dos parceiros sociais a todos os níveis
- Envolvimento de parceiros sociais ao nível nacional, de acordo com as práticas nacionais
- Melhor coordenação entre o diálogo social intersetorial e ao nivel setorial na
- Utilização de fundos estruturais para prestar apoio ao diálogo social

Desafios e oportunidades

Autonomia dos parceiros sociais ao nível da UE

	decisão (junto das partes afetadas)	Assegurar a legitimidade da tomada de	tomada de decisão descentralizada	Importante na subsidiariedade e na	Oportunidades
Exemplos de acordos estruturais que não avançaram para decisão do Conselho	governos nacionais e PE	Questionamento da legitimidade por parte de	consulta dos corpos eleitos	Pode conduzir a mais decisões ao nível da UE sem	Desafios

Envolvimento em programas de políticas mais vastos

	Conhecimentos a nível setorial	decisões que afetam o emprego	Importância do envolvimento noutras	Oportunidades
Diálogo social europeu	Redução do financiamento da Comissão para o	consultas reais ou serviços retóricos?	Capacidade/recursos limitados nas organizações:	Desafios

Desafios e oportunidades

Legitimidade e capacidade dos parceiros sociais ao nível nacional

Oportunidades	Desafios
À vasta rede de membros assegura a	Alterações ao mercado de trabalho podem
legitimidade das decisões	comprometer a representatividade (densidade)
Aumento da experiência do diálogo	Esforços de implementação e processos
social melhorou as estruturas e o	"ascendentes" continuam a apresentar desafios
diálogo ao nível nacional em alguns	Orçamento reduzido para o diálogo social e
países	construção de capacidade

Autonomia dos parceiros sociais ao nível nacional

6	5 A	
ਰ	નું છે.	
S	요. 공	
œ'	ĭ <u>ō</u> .	
2	<u>a</u> 0	
=:	C 9	Ξ
₹	9 m	<u>.</u>
los requisitos do mercado de trabalho	Capacidade de implementar ao nível nacional com compreensão profunda	Oportunidades
Q	გ <u>"</u> .	
0	3 3	S
3 -	<u> </u>	
욕	e) ₽	
വ	면 A	
Ō	ເຊິ່ງ	ž l
0	8 3	
윤 -	ᇰᇌ	
Ä	ನ ಕ	
ត	ੋਂ ⊐	
- D	5 Z`	
Ť	<u>유</u>	
ਰ		
	0.007	
	ற் ≽்	
	ST.	œ
15000	െയ	S
	\rightarrow \odot	
	esc	əfi
	esqu esqu	esafio
	esquisa nomia	afios
	esquisas nomia fo	afios
	esquisas d nomia foi	afios
	esquisas den nomia foi pr	afios
,	esquisas demo nomia foi prei	afios
	esquisas demoni nomia foi preiuc	afios
	As pesquisas demonstr autonomia foi preiudic	
	As pesquisas demonstrai autonomia foi preiudicad	
	esquisas demonstram nomia foi preiudicado	
	esquisas demonstram qu nomia foi preiudicado d	
	esquisas demonstram que nomía foi preiudicado dur	
	esquisas demonstram que c nomia foi prejudicado dural	
	esquisas demonstram que o a nomia foi preiudicado durant	
	esquisas demonstram que o aur nomia foi preiudicado durante a	
	esquisas demonstram que o aumo nomía foi preiudicado durante a o	
	esquisas demonstram que o aumen nomia foi preiudicado durante a cri	
	esquisas demonstram que o aumento nomia foi preiudicado durante a crise	
	esquisas demonstram que o aumento c nomia foi preiudicado durante a crise	
	esquisas demonstram que o aumento da nomia foi preiudicado durante a crise	
	esquisas demonstram que o aumento da nomía foi preiudicado durante a crise	
	esquisas demonstram que o aumento da nomia foi preiudicado durante a crise	
	am que o aumento da ado durante a crise	

Ligações para recursos adicionais

Informação sobre o Diálogo Social Europeu (funcionamento e estruturas):

http://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=329&langId=en

Base de dados dos textos relacionados com o diálogo social:

http://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=521&langId=en

Relações industriais nos relatórios europeus

http://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=575&langId=en

Relançamento do Diálogo Social Europeu

http://ec.europa.eu/social/main.jsp?langId=en&catId=329&eventsId=1028&furtherEvents=yes

Acordo de 27 de junho de 2016

http://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-10449-2016-INIT/en/pdf

Impacto da crise nas relações industriais na Europa

http://www.eurofound.europa.eu/publications/report/2014/working-conditions-industrial-relations/impact-of-the-crisis-on-industrial-relations-and-working-conditions-in-europe

Diálogo Social Europeu: o futuro será diferente do passado?

- Qual deve ser a função do diálogo social na tomada de decisão da Europa?
- Existe um equilíbrio adequado entre a função dos parceiros sociais e outros corpos de decisão?
- Como podem os parceiros sociais contribuir mais eficazmente?
- Há necessidade de uma maior construção de capacidade e, se sim, a que
- Qual a forma de implementação mais adequada?
- Qual deve ser o futuro do diálogo social ao nível da UE?
- Como podem contribuir os parceiros sociais nacionais?

Obrigado!

Este projeto é financiado pela Comissão Europeia

